

## **Workshop Peixes de Água Doce Nativos**

Taxonomia, técnicas de amostragem e conservação

Formador: Carla Sousa Santos (ISPA)

Datas: 7 e 8 de Junho de 2013

Carga horária: 10h

Estrutura e horário:

Sessões teóricas: sexta das 18h30 às 21h30, sábado das 9h30 às 12h30

Sessão prática: sábado das 14h00 às 18h00

Número de formandos: mínimo 10, máximo 20

Inscrições e informações: [centro.biociencias@ispa.pt](mailto:centro.biociencias@ispa.pt)

Público-alvo: Este workshop destina-se a estudantes de Biologia ou de áreas relacionadas com as Ciências Naturais, técnicos na área do Ambiente, professores do Ensino Secundário e interessados na temática.

Sinopse:

Por não terem valor comercial, os peixes de água doce nativos são frequentemente negligenciados, apesar da sua extrema importância nos ecossistemas fluviais. Trata-se de um dos grupos taxonómicos mais ameaçados à escala mundial, em consequência de um conjunto de ameaças que inclui a destruição de habitats, contaminação por poluentes e alterações climáticas decorrentes do aquecimento global. Este workshop pretende servir como um contributo para um conhecimento sólido acerca destas espécies, das ameaças que enfrentam e das medidas de conservação que podem ser implementadas para minimizar o seu risco de extinção.

Pretende-se que, no final deste workshop, os formandos saibam identificar as principais espécies nativas de peixes de água doce; adquiram noções acerca dos principais métodos e técnicas de amostragem para fins científicos; e adquiram noções teóricas acerca das ferramentas actualmente disponíveis com vista à conservação destas espécies.

Sessões teóricas: Critérios morfológicos usados na identificação taxonómica. Biologia e ecologia das espécies. Áreas de distribuição actuais. Principais zonas biogeográficas e agrupamentos interespecíficos mais comuns. Principais factores de ameaça à sobrevivência das populações. Conservação – abordagens *in situ* e *ex situ*. Métodos e técnicas de amostragem.

Sessão prática: Saída de campo a um curso de água da região de Lisboa, com demonstração de amostragem para fins científicos com recurso a pesca eléctrica e dos principais parâmetros a avaliar em monitorizações da ictiofauna nativa.